

Rumos da cultura da música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades

Rumos da cultura da música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades

ORGANIZAÇÃO

Simone Pereira de Sá

Adriana Amaral
Benjamin Piekut
Bruno Nogueira
Felipe Trotta
Jason Stanyek
Jeder Janotti Junior
Jonathan Sterne
José Cláudio S. Castanheira
Kiri Miller
Lucas Waltenberg
Marildo Nercolini
Micael Herschmann
Rafael Sarpa
Santuza Cambraia Naves
Simone Pereira de Sá
Tatiana Bacal
Vinicius Andrade Pereira



© Os autores, 2010

Capa: *Danni Calixto* (sobre imagem de Lucas Camacho)

Editoração e projeto gráfico: *Daniel Ferreira da Silva*

Revisão do português: *Mariane Farias*

Editor: *Luis Gomes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

R936

Rumos da cultura da música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades / organizado por Simone Pereira de Sá. -- Porto Alegre: Sulina, 2010.
310 p.

ISBN: 978-85-205-0569-4

1. Música – Tecnologia digital. 2. Comunicação Social. I. Sá, Simone Pereira de

CDU: 78:316.77

78:681.65

CDD: 780

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS
Tel: (051) 3311-4082
Fax: (051) 3264-4194
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

{Julho /2010}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Sumário

Apresentação, 7

Mortitude: tecnologias do intermundano, 11

JASON STANYEK E BENJAMIN PIEKUT

O mp3 como um artefato cultural, 63

JONATHAN STERNE

**A trilha sonora de uma história silenciosa:
som, música, audibilidades e tecnologias
na perspectiva dos Estudos de Som, 91**

SIMONE PEREIRA DE SÁ

Por que você não pega uma guitarra de verdade?

Guitar Hero, Rock Band & Performance Virtual, 111

KIRI MILLER

**Práticas de *fansourcing*: estratégias de mobilização
e curadoria musical nas plataformas musicais, 139**

ADRIANA AMARAL

**Inventando tecnologias e produzindo sons: relações estabelecidas
entre produtores sonoros e tecnologias de criação, 165**

TATIANA BACAL

SANTUZA CAMBRAIA NAVES

**Simbiotecnóides: ruídos extremos
na cultura do entretenimento, 189**

VINÍCIUS ANDRADE PEREIRA

JOSÉ CLÁUDIO S. CASTANHEIRA

RAFAEL SARPA

**Um museu de grandes novidades: crítica e jornalismo musical em
tempos de internet, 209**

JEDER JANOTTI JUNIOR

BRUNO PEDROSA NOGUEIRA

Novos mediadores na crítica musical, 227

MARILDO JOSÉ NERCOLINI

LUCAS WALTEMBERG

**Autonomia estética e mercado de música:
reflexões sobre o forró eletrônico contemporâneo, 249**

FELIPE TROTTA

**Crescimento dos festivais de música
independente no Brasil, 267**

MICAEL HERSCHMANN

Sobre os autores, 305

Apresentação

Durante a década de 90, a indústria da música viveu – de maneira pioneira – o impacto da internet, do desenvolvimento de softwares para a troca de arquivos musicais e novos dispositivos oriundos deste ambiente midiático. Essas reconfigurações tiveram efeitos profundos não só nas etapas de produção, circulação e consumo da música dentro da indústria do entretenimento, como também suscitaram reflexões sobre novas práticas, linguagens, experiências estéticas e audibilidades – tais como as paisagens sonoras mediadas tecnologicamente e sua tematização pela arte, a escuta através de dispositivos como os players de mp3 e celulares, as trilhas sonoras para games, dentre outros exemplos expressivos. Concomitantemente, a reflexão que tematiza as articulações entre som, música e tecnologias da comunicação, através da perspectiva interdisciplinar dos Estudos de Som (Sound Studies) também se consolidou internacionalmente, explorando novos objetos e questões profícuas para os estudiosos do campo não só da música mas também mais amplamente das sonoridades e espaços acústicos contemporâneos.

Com o objetivo de reunir pesquisadores, artistas e mediadores das cenas musicais da atualidade para discutir este conjunto de questões a partir de uma perspectiva multidisciplinar, foi realizado nos dias 05 e 06 de agosto de 2010 o Seminário Internacional Rumos da Cultura da Música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades, numa parceria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense, através do Laboratório de Culturas Urbanas e Tecnologias da Comunicação (LabCult) com o Globo Universidade.

O Seminário distribuiu-se por quatro mesas, organizadas a partir dos seguintes eixos temáticos: a) Paisagens sonoras e mediação tecnológica; b) Os novos mediadores das

cenais musicais; c) Performances musicais em games e plataformas musicais; d) Novos negócios.

Os trabalhos apresentados durante o Seminário foram reunidos nesta coletânea, abordando aspectos dos eixos temáticos acima mencionados a partir de uma abordagem multiperspectivística, que tem em comum a escolha de objetos inusitados e as boas questões provocadas.

Assim, diversas são as temáticas exploradas: a história do mp3 (por Jonathan Sterne); a análise dos encontros musicais póstumos possibilitados pelas tecnologias de gravação, tais como o dueto de Natalie e seu pai, Nat King Cole (por Jason Stanyek e Benjamin Piekut); a reconfiguração da noção de performance musical a partir de etnografia realizada com jogadores do game Guitar Hero (por Kiri Miller); a discussão das estratégias de fãs de artistas da música nas redes sociais, na discussão sobre *fansourcing* (por Adriana Amaral). E ainda a discussão sobre os modos como músicos e produtores do cenário brasileiro estabeleceram seus critérios de autenticidade através de diferentes metaforizações do termo “tecnologia” (por Tatiana Bacal e Santuza Cambraia Naves); o papel da crítica musical em tempos de Internet (nos trabalhos de Jeder Janotti & Bruno Pedrosa Nogueira; e de Marildo Nercolini & Lucas Waltenberg); os novos circuitos de circulação da música, tais como os festivais independentes (por Micael Herschmann); as características comerciais do forró eletrônico e sua estratégia de conciliação das noções de arte e mercado (por Felipe Trotta); a busca por ruídos extremos na cena musical *noise* (por Vinicius Andrade Pereira, José Cláudio Castanheira e Rafael Sarpa); e o mapeamento de questões centrais do campo dos Estudos de Som (por Simone Pereira de Sá) constituem o conjunto da reflexão aqui apresentada, que busca provocar o leitor brasileiro para a reflexão em torno do mundo tecnologicamente mediado dos sons e da música.

Torna-se necessário destacar e agradecer o suporte institucional do Programa de Pós-Graduação de Comunicação da Universidade Federal Fluminense e do curso de Mídia da

mesma instituição; do Globo Universidade, área da TV Globo responsável pelo apoio a projetos do meio acadêmico e da Cinemateca do MAM – Museu de Arte Moderna – local de realização do Seminário que deu origem a esta publicação.

Boa leitura!

Simone Pereira de Sá